

ADAPTAÇÃO DA ESCALA DA BBCH PARA CODIFICAÇÃO DOS ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DAS PLANTAS DANINHAS. LÓPEZ OVEJERO, R.F.*; CHRISTOFFOLETI, P.J. (USP/ESALQ, PIRACICABA-SP), NOVO, M.C.S.S. (IAC, CAMPINAS-SP). E-mail rloveje@esalq.usp.br

A escala da BBCH modificada é um sistema para ordenar de forma uniforme os estádios de crescimento das plantas daninhas (mono e dicotiledôneas) baseada principalmente na descrição existente na literatura para culturas de cereais. Para isso é necessário fazer algumas modificações da escala incluindo alguns detalhes de crescimento das plantas daninhas, adaptadas às condições brasileiras de crescimento das plantas daninhas. Entretanto, algumas espécies não podem ser classificadas dentro da escala. A escala permite a definição do momento exato de aplicação dos métodos de controle; é viável de ser utilizada em todas as áreas científicas e pesquisas com plantas daninhas, facilita a comunicação internacional e troca eletrônica de informações; simplifica o trabalho das pessoas envolvidas na prática com controle de plantas daninhas, pois ela segue os mesmos princípios para culturas e plantas daninhas. A escala usa sistema decimal com 10 estádios principais: i) Germinação/brotação; ii) Desenvolvimento foliar (caule principal); iii) Formação dos caules laterais/perfilhamento; iv) Elongação dos ramos ou crescimento da roseta foliar/desenvolvimento do caule (caule principal); v) Propagação vegetativa/ "emborrachamento" (colmo principal); vi) Emergência da inflorescência (caule principal/florescimento); vii) Florescimento; viii) Desenvolvimento do fruto; ix) Maturação do fruto ou semente; x) Senescência, início da dormência. Emprega até 10 estádios secundários para obter informações precisas do momento exato de desenvolvimento da planta. A determinação deve cobrir a maioria das plantas da população. Existe flexibilização nos diferentes estádios dos diferentes grupos de plantas, para que assim a escala seja abrangente, uniforme e simples de ser memorizada.